

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—Terça-feira 3 de Setembro de 1907.

NUM. 619

## Jornal do Ceará

FORTALEZA—3 de Setembro de 1907.

### Quem deve a Deus

paga ao diabo

O telegramma do sr. Thomaz Accioly a seu dádivo pae sobre a attitude do general Pinheiro Machado em relação ás oligarchias, é de uma ingenuidade pasmosa.

Diz S.S. que o eminente chefe do *Blóco* atacou em these as oligarchias, mas não a politica do Ceará.

Que innocencia do Sr. Thomaz Accioly para não vêr que é impossivel cogitar de tal assumpto, sem logo vir ao espirito a acção corruptora, damninha e desmoralisadora da tribu insaciavel que tomou de assalto a gloriosa terra da luz e que a explora em proveito exclusivo, —polvo de mil tentaculos poisado sobre o corpo exangue do Ceará, e que, entre as oligarchias, vem em primeiro lugar na desmoralisação que acarreta ao regimen republicano.

E' incrível que a inopia intellectual d'aquella gente toda que cerca o Babauara, não visse, no telegramma, a confirmação do que dissera o telegramma do UNITARIO e a condemnação do regimen patriarcal que o Sr. Accioly estabeleceu aqui para enriquecer-se e enticar os seus, á custa do suor de todos os cearenses.

O parasitismo tem esta acção deprimente sobre o cerebro: anesthesias as funções atrophando as cellulas. A massa encephalica dos accioly's é adubo, e elles fazem a digestão na cabeça como os camarões.

A prova está no telegramma do Sr. Thomaz Accioly e na publicação delle na propria imprensa do chefe oligarcha.

O desmentido é a confirmação do telegramma do UNITARIO, e fôra melhor nada dizer, a publicar a ingenua communição de Thomaz Accioly, que na sua curteza de vistas não pôde lobrigar a carêta do general gaúcho.

Os tempos são, porém, de provação para o velho Babauara, e os cyclos se reproduzem na vida.

Talvez não esteja longe o dia em que elle voltendo á chacara dos leões—toda reformada e embellezada á custa dos cofres publicos a desonrada de duas hypothecas—lembrasse, como Mr. de La Palisse, que não ha nada como um dia após outro, vendo-se tristemente abandonado dos parentes, porque amigos nunca os soube fazer, lobrigando um momento para adherir, atirando uma patota no baralho da politica.

E não terá de quem se queixar senão de si mesmo que sustentou a gente peor á custa da melhor, sendo cruel muitas vezes e, augmentando a miseria geral, dispôz da fortuna publica em proveito exclusivo de sua parentella.

Não podendo occultar as suas miserias moraes mandou proclamar-se pela folha de seu partido um homem superior, um *egoarcha* e, sem poder entender Nietzsche, fez-se arauto das idéas desse grande maluco.

A hora e virtude são signal de fraqueza e cobardia.

A força e o mais revoltante egoismo, ainda mesmo nas suas mais brutaeas manifestações—eis o ideal da vida. Apareceu gente que se offereceu para escarradeira de sua saliva, mas tudo vai passando e são tristes os seus ultimos dias, ensombrados de visões,—espectros das victimas que enchem hoje o Palacio e amanhã irão encher a chacara dos leões, até que o sr. Accioly durma o derradeiro somno, indo pagar ao diabo o que devia a Deus.

W. CAVALCANTI.

### Chrisma

No dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, haverá Chrisma, na Igreja da Prainha.

No CLUB DE RELOGIOS DE PARÊDE da Casa C. Mesiano, foi sorteado ante-hontem o n.º 75.

Dir-se-ia que a desassocegação um mal estar febril, ou que seu eito era acolchoado de materias urticantes.

E' que estava descontente consigo mesma pelas provas de fraqueza que havia dado. A' medida que se dissipava a ebriedade do prazer immenso que lhe causara a inesperada presença de Odar em sua casa, augmentava seu descontentamento pelo caricioso modo com que o havia acolhido. A pergunta que lhe fez o irmão: «Já fizeram as pazes?» souo-lhe aos ouvidos como censura á sua fraqueza, fazendo-a cair em si. Com assomo colericos acordara seu amor-proprio; e então as palavras—perfidia, comediante—com que fôra doestada pelo primo na tarde de 24 de Junho, vibraram no seu espirito como lamias de agu-

### Resposta adiada

Estou em dívida para com o sr. Eduardo Saboya relativamente ás explicações que sobre o caso Thomaz Accioly— foram por s. s. trazidas a publico pelas paginas do jornal official, de 29 de Agosto ultimo; e, para que o sr. secretario da Fazenda não se julgue assim tão facilmente «desarrolhado», passarei, de accordo com o compromisso que anteriormente assumi, a demonstrar que subsiste a «falcatría» denunciada.

O sr. Saboya, na impossibilidade de justificar-se, desloou propositalmente a questão, arrastando-a para terreno diverso d'aquelle em que fôra pelo «Jornal» collocada.

Com effeito quem é que não sabe que pela constituição de 12 de Julho de 1892 não se considera accumulção o exercicio simultaneo de ser-  
«vigos publicos comprehendidos, «por sua natureza, no desempenho da mesma função de ordem profissional, scientifica ou technica?»

D'ahi á conclusão tirada pelo sr. Saboya a distancia é enorme.

Pode muito bem dar-se a accumulção de cargos, sem que se dê a accumulção de vencimentos completos.

Eis a argumentação ingenuamente estabelecida pelo sr. secretario da Fazenda:

«O dr. Thomaz Accioly pode ser «ao mesmo tempo lente da Escola «Normal e da Faculdade Livre de «Direito; logo não vejo porque não «deva receber os «vencimentos de cada um desses cargos».

«Nego minha rem» diria qualquer calouro de logica, e a razão é muito simples: não basta poder accumular os cargos para accumular tambem os vencimentos.

Realmente ao legislador ordinario compete determinar as condições em que se darão as accumulções assim permitidas pelo legislador constituinte; e se o sr. Saboya tivesse querido dar-se ao trabalho de compulsar as leis estaduais, havia de verificar sem difficuldade que de longa data o poder legislativo tem procurado regulamentar o ponto constitucional controvertido; e em tantas leis que ha por ahí esparsas, não encontraria uma só que faculte a percepção de dois vencimentos completos, mesmo nos casos de «accumulção permitida pela lei basica estadual».

Em abono do que affirmo, citarei apenas a lei n.º 729, de 22 de agosto de 1903 que regulando o caso precisamente de que nos occupamos, assim se inscreve: «Regula a accumulção das funções de lente da Faculdade Livre de Direito».

Ora nessa lei, como em todas as anteriores, não se permite em hypothese alguma, a accumulção de vencimentos integraes.

Nem se queira oppor que nella não se faça expressa menção dos lentes do Lyceu e Escola Normal.

A omissão é natural, a taes funcionarios era já permitida a accumulção; mas d'ahi não é licito con-

dos punhaes que lhe tivessem varadoo coração, e cujas feridas sangravam ainda.

Recrudesceram as dores e novas lagrimas corriam-lhe com abundancia pelas faces lindas. Falava-lhe seu amor-proprio que se tornava egoismo e crescia á maneira de phantasmas gerados pelo medo. Ednir ouvia-o desalentada, sem animo para reagir.

Dizia-lhe elle: «O nosso-eu deve considerar-se diamante lapidado para que os outros o considerem tambem.

Quem menospreza a si mesma, de todos será menosprezada, pois quem se faz barato nenhum apreço tem.

Se lhe deitam espinhos e responde-os com flores, confessa merecel-os.

Perdoar injurias é nobreza,

cluir que o legislador os quizesse collocar em posição mais vantajosa, o que seria simplesmente absurdo.

Antes, o que é natural é que não podendo uns accumularem os dois vencimentos, tambem não possam fazelo outros.

A' vez que quando se tratou da criação da Faculdade Livre, um dos argumentos invocados então foi precisamente o da despesa relativamente insignificante que teria o seu custeio aos cofres publicos, dado o caso de accumulção mediante simples gratificação adicional.

Vê, pois, o sr. Saboya que a razão está denosso lado; e quando mesmo nada prevalecesse do que vimos allegando, «legem habemus» e em face da lei expressa cessa qualquer interpretação.

Realmente aqui está o regulamento da Faculdade Livre de Direito, expedido em 2 de setembro de 1903, que na tabella annexa sob n.º 1 assim estabelece:

«Lente, magistrado ou professor «que perceba dos cofres estaduais «vencimentos superiores a \$3.500\$000 «perceberá mais 1.200\$000.»

Será lei o regulamento citado? Se é, a interpretação do sr. Secretario da Fazenda, em contrario do que vimos expondo, não pode prevalecer ficando portanto de pé a illegalidade do acto que foi classificado primitivamente como «falcatría» e como tal continuam todos a consideralo.

Allega o sr. Saboya como «ultima ratio» que a decisão administrativa precedeu parecer do sr. procurador geral do Estado.

Antes de tudo, o que corre, é que esse parecer é officioso e não official, mas quando tal não fosse, não poderia elle o grande valor que o sr. Secretario da Fazenda lhe empresta; e senão, publique-o para conhecimento dos entendidos e do publico sensato.

Por ultimo convém pôr em destaque a circumstancia de ter o sr. dr. Thomaz Accioly percebido sempre, desde 1903, como lente da faculdade Livre, um conto e duzentos mil réis, além dos tres contos e seiscentos mil réis que percebe pela Escola Normal, e só agora na administração paterna se lembrou de reclamar.

Quanto ao mais não posso perder tempo com tolices. — Agapito dos Santos.

### O Jornal do Ceará em juizo

Aproveitando a boa vontade do sr. Secretario da Fazenda e de accordo com as suas declarações na audiencia de sabbado ultimo no caracter de advogado do sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, foi hoje apresentada na referida secretaria a seguinte petição:

Agapito Jorge dos Santos, advoga-

mas retribuil-as com afagos é humilhação.

Amor que enalteça e não que deprima. Se o amor tenta levar-te de rojo, soffoca-o: é preferivel chorares seu fimamento, sem desceres de tua dignidade, a fruires seus prazeres com a fronte enviecida. O amor é o alimento do coração; deve porem ser vivificante para não rescical-o; é a sua vida, deve porem ser benefico para não desluzil-o. O amor excessivo é um tresloucado que arrasta o paciente ao precipicio, se não lhe põe freio uma vontade de ferro. Encara o que fizeste, mira-te no espelho da tua consciencia e vê se não te consideras pequenina, se não te assemelhas ao delinquente que se curva em agradecimento do gratuito perdão que lhe foi concedido. Precisasvas acaso

do, residente nesta capital, para documento seu, no processo crime por injurias impressas que lhe move o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, precisa que V. S., em vista dos livros e papeis existentes nessa secretaria, lhe mande certificar o seguinte:

1.º por intermedio de quem foram mandadas vir da Europa pelo queixoso as pontes de ferro a que se refere o sr. dr. Pedro Augusto Borges, então presidente do Estado, em sua mensagem de 7 de Agosto de 1900; 2.º quanto despendeu o erario publico com a aquisição das mesmas pontes; 3.º a quem foi effectuado o pagamento respectivo, em vista de que documentos, se de uma só vez ou em mais de uma, com declaração de cada uma das datas; se em dinheiro ou em apolices federaes, com especificação do numero destas e do seu valor, no caso affirmativo, quantos á ultima hypothese.

Pelo deferimento  
E. R. M.  
Fortaleza, 3 de setembro de 1907.  
AGAPITO JORGE DOS SANTOS

### Pela verdade

Muito ingenuo foi o sr. José Accioly, quando acreditou que poderia convencer o espirito publico com a fabula que mandou escrever por um dos alugados de seu jornal e hontem dada á publicidade sob o titulo acima.

Somente o despudor conhecido do 2.º secretario e filho do commendador Babauara, seria capaz de tão alevoza affirmação.

Mas, em bem da verdade deturpada com tanta imbecillidade, contamos aqui o facto como o facto realmente se passou:

Pouco depois das onze e meio do dia de sabbado, apresentou-se na Secretaria do Interior—acompanhado do 2.º tenente do 9.º Batalhão de Infantaria do Exercito, João Ferreira de Carvalho, e do sr. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho—o nosso collega de redacção Americo Facó, entregando, em presença dos dois cavalheiros, ao porteiro daquella repartição, uma petição dirigida ao secretario da mesma pelo coronel Agapito dos Santos.

O porteiro, depois de correr com a vista a petição e assignatura, declarou:

— Não posso receber!  
— Não pode receber? e por que motivo? indagou o nosso collega.

de perdão? E's culpada? Onde está teu resentimento? Que fizeste de teu carater? Este era um nove dia sem seiva, mirra e caira; aquelle era um triste phosphoro: apenas inflammado se desvanecera. Quanta leviandade, filha! quanta fraqueza!...

Nada custa relevar uma falta involuntaria; mas aceitar injurias sem offender-se dellas é servilismo. Aquelle a quem amas é que diz amar-te, um dia te despresou, te injuriou e se foi... em busca talvez de uma deidade; e agora cansado da inutilidade de sua busca ou, provavelmente, para zombar de ti, volta, sem tir-te, nem guar-te e é recebido como filho prodigo, com enthusiasmo, com as mais vivas demonstrações de amor! Mas o filho prodigo voltara humilde, misero, faminto, che-

— Não posso receber porque tenho ordens para não receber.

— Ah! o senhor tem ordens do Secretario do Interior para não receber qualquer petição do coronel Agapito dos Santos f!...

— Sim, tenho.  
O nosso collega Americo Facó chamou então a attenção do tenente Carvalho e sr. Theophilo Bezerra, retirando se os tres sem que o porteiro dissesse mais palavra.

Notamos ainda que o mesmo serventuario não mostrou a menor perturbação ou terror durante a permanencia ali dos tres cavalheiros aliñidos, e fallou com o desembaraço de quem está acostumado a transmitir as ordens ou desejos de seus superiores.

Esta é que é a verdade, como teremos occasião de provalo opportunamente.

A balala imbecil do que fez uso *A Republica*, não péga.

E quanto ao facto de não se comprehender «que o governo tivesse a intenção de recusar certidões pela Secretaria do Interior, quando acabava de definir petição da mesma natureza dirigida pelo sr. Agapito á Secretaria da Fazenda», não aproveita tambem: sem fazer elogio ao sr. dr. Eduardo Saboya, reconhecemos que s. s. não está em tão baixo nivel moral que chegue a igualar-se com o filho do sr. Accioly, a quem o uso do cachimbo poz a bocca torta.

### Dr. J. C. Medeiros

MEDICO  
Dá consultas na Pharmacia Motta de 11/2 ás 3 da tarde.  
4—Praça J. Alencar—4

Para o Rio de Janeiro seguiu o nosso dedicado amigo Coronel Clementino de Hollanda Lima, intelligente agricultor da serra de Baturité.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira o qual vaccinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

gara-se ao seu progenitor e dissera-lhe:

«Pai, contra o céu e perante a ti pequei, e já não sou digno de ser chamado teu filho.» O pai tomara-o nos braços, beijara-o; achava o filho que havia perdido: seu amor paterno rejubilava-se, porque o filho entrara em seu lar como no céu entra o peccador arrependido. Fez assim aquelle a quem amas? Veio justificar-se de sua tremenda injustiça e pedir-te humildemente perdão?...

Não; foi o offensor e reapareceu fazendo semblante de offendido generoso. Ai! filhar a tanto não nos deve rebaixar, o amor...  
Ednir sentia-se grandemente envergonhada pelas acres recriminações de seu exaggerado amor-proprio. (Continua.)

### FOLHETIM (77)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Mitio-abá

XXXI

Já era mais de meia noite e Ednir ainda velava. Sesiinha, entre ás quatro azulinhas paredes de seu quarto de dormir, num leito de immaculada brancura, voltava-se para um lado, para outro, sem conseguir conciliar o somno. Ora se retrahia como se visse ás bordas do leito duendes pavorosos; ora entesava os membros como se estivesse em jogos athleticos,

JORNAL DO CEARA'

Pedimos encarecidamente a nossos assignantes o favor de mandarem satisfazer a contribuição de suas assignaturas, retribuindo por esse modo o sacrificio que fazemos para manter esta folha.

O "Jornal do Ceará" é o jornal diario mais barato do Brasil, e sua circulação augmenta todos os dias.

O preço de suas assignaturas continúa a ser:

INTERIOR

Um anno 14.000
Um semestre 8.000

ESTADOS

Um anno 16.000
Seis meses 9.000

As assignaturas, publicações e annuncios são pagos adiantamente

AVISO

Do dia 1º de Setembro em diante ficam vencidos todos os contractos de annuncios feitos com a Empresa do "Jornal do Ceará" por nov o ajuste continuarão a ser publicados.

Os preços de aluguel de espaço são:

Publicações por mez:

Table with 2 columns: Uaa pagina, 200\$; 112, 120\$; 114, 60\$; 118, 30\$

Os contractos feitos por mais de seis meses terão abatimento de 15%. Annuncios de 200 rs. Por trez linhas, cada vez, nas secções aluga-se, vende-se ou compra-se.

Olhares insistentes

AQUELLA SENHORA VIVE A OLHAR-ME

Sympathias... Um homem intrigado. Amou-loucamente. Um homem de cara raspada. Porque a senhora o olhava tanto.

—Faça favor de me dizer: quem é aquella senhora?
—A de vestido preto, que tem uma verruginha no nariz?
—Justamente.

—Parece. O senhor sabe, nos hotéis pouco se sabem as certas coisas. Mas tem cara de viuva: vestido preto, um ar de saudade. Porque pergunta?

—Não é por nada, não. É que ella me olha tanto! Ando já desconfiado.

—Sympathias...

—Não. Embora ella não me fite aggressivamente, não parece fite-me com as sympathias de que você fala.

O seu olhar, quando o surpreendo em cima de mim, é um olhar cariñoso de mão para filho.

—O senhor, que é dono do hotel, vai me dizer quem é aquella senhora.

—Ali?

—E' uma senhora que parece viuva, que usa vestido preto e tem uma verruginha no nariz.

—Até ali estou inteirado.

—Não sei mais. Esta senhora aqui entrou, vive no seu quarto, pouco conversa e nunca deu escandalos. Tem uma filhinha. A filhinha vive a correr ali pelo jardim.

—Ora já se viu...

—Que?

—Esta senhora não tira os olhos de cima de mim. Desde o dia em que entrei aqui que ella não deixa de me olhar. Ora, já se viu!

—Realmente, depois que o senhor para aqui veio é que ella está muito aqui por fóra. Dantes não saia do quarto.

—Pois olha-me e vive a olhar-me. Não tira os olhos de cima de mim, á mesa, no salão de musica, no jardim, em toda a parte. Estou já intrigado. A's vezes surpreendo-a com a mão no queixo a olhar-me. Estou intrigadissimo.

—Quem sabe si ella não está a estranhar a sua physionomia?

—A minha physionomia? Ora, esta é boa!... Que tem a minha physionomia? Porque não uso barba e bigode? Porque tenho a barba e o bigode raspados? Ha tanta gente assim por aqui! Aqui mesmo, neste hotel, ha dois hospedes que raspam a barba e o bigode.

—Mas a sua physionomia... a sua physionomia tem alguma coisa de original.

o seu rosto cheio, a sua cara raspada... emfim, a sua physionomia tem alguma coisa fóra do commum. Aquelle senhora está a estranhar.

—Você pode apresentar-me?

—Com muito gosto.

—O prazer é todo meu

—Não, senhora, é meu.

—Tinha muito desejo de travar relações com o senhor.

—O desejo era todo meu. Esta apresentação foi eu quem a provocou.

—Sim?

—Sim, minha senhora. A sua imagem gravou-se-me profundamente no coração. Quando a vejo passar, o seu vulto parece-me um vulto de bondade a deslizar. Questão de temperamento, minha senhora. Sou muito emotivo, grandemente emotivo. Apaixono-me facilmente, ardentemente.

—E está apaixonado?

—Profundamente.

—Por quem?

—Não seja má. Não me pergunte. Por quem posso eu estar apaixonado? Por quem, a não ser pela senhora, com os seus magníficos olhos serenos, com a sua doce expressão sofredora?

—Por mim?

—Pela senhora.

—Mas... por mim?

—E a senhora ri-se?

—Sem duvida!

—Ri-se a senhora intriga-me.

—Intrigo-o? Porque se apaixonou por mim?

—Foi a senhora quem me provocou.

—Eu?

—A senhora, sim, desde que aqui entrei que não tira os olhos de mim. Viva olha-me, olha-me a todo o momento, não deixa de me olhar.

Foi a senhora quem me provocou.

—Ora, o senhor fez mal.

—Mal, eu?

—Sim. Si eu o fitava todos os dias, si a todo instante vivia com os olhos pregados no seu rosto, não era por nenhuma inclinação amorosa, era...

—Era...

—Era...

—Conclua, minha senhora.

—Era porque o senhor se parece infinitamente com a minha defunta avó.

O. Nicoláo

As oligarchias e o General P. Machado

Em resposta ao telegramma que lhe enviaram distinctos moços academicos pelo seu brilhante discurso pronunciado da tribuna do Senado e em que S. Ex. se mostrou, segundo a sua propria phrase, «contrario aos detentores do poder que querem nelle perpetuar-se»—respondeu o illustre general gaúcho ao nosso joven amigo Aponias Lima nos seguintes termos:

ACADEMICO ADONIAS LIMA. Ceará.—Aceitei os meus agradecimentos, transmittindo os tambem aos subscriptores do telegramma que me dirigistes. —Pinheiro Machado.

Em applauso á attitude do generel Pinheiro Machado, por nós comunicada para o interior do Estado, recebemos os seguintes despachos telegraphicos:

Uruburetama, 2.—Parabens. Viva general Pinheiro Machado e Dr Affonso Penna. Mora oligarchia accioly.—Tandáia e José Penna.

S. Matheus, 31.—Agradecidos, desejamos libertação patria cearense jugo acciolyano. —Alfredo e Facundo.

Jaguaribe, 31.—Sciencie. Saudações.—Abdur.

Crato, 31.—Agradeço communição. Amigos satisfeitos. Esperamos futuro risonho. Ficamos ás ordens. Anima. ção.—Esmeraldo.

Pontos e pontas

Accioly brincando com o netinho: —Dêdo mindinho, seu visinho, maior de todos, fura bôcos, cata piolhos. Cadê a candidatura do Thomazinho, que estava aqui?

—O gato comeu.

—A vacca do Zé está dando muito leite, diz o Eugenio.

Elle ja andou, rua a cima, rua a baixo, com uns copos na mão a ajustar freguesias.

—Não sei. A coisa é, ou deixa de ser. O Thomazinho telegrapha, o Sá tambem, mas nenhum dos dous demmente a cousa. Logo o rompimento é verdadeiro e o nosso homem vai a

baixo. Antes que a coisa de decida eu vou-me embora».

(Carta do Alexandrino).

Porque o moléque sergipano está tão calado nessa questão de rompimento?

Tão metido como elle é, tem causado extranhisa esse silencio.

Fala bicho!

MORTOS

Victima de um parto laborioso falleceu no dia 22 do corrente em Russas a exma. Sra. D. Virginia Ramalho de Santiago, esposa de nosso bom amigo Sr. Miguel Rodrigues de Santiago Sobrinho, deixando trez innocentes filhinhos de tenra idade.

Pesamos a seu desolado esposo, bem como a seu sogro possivelissimo amigo capitão Manoel Rodrigues de Santiago, seus manos José, Miguel, João e Joaquim da Silva Ramalho.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Sergipe . . . . . 3
Nac. Brasil . . . . . 6
Nac. Cabral . . . . . 5

DO SUL

Nac. Espirito Santo . . . 3
Nac. Goyaz . . . . . 8
Nac. Acre . . . . . 12

Correio

As melas que o vapor «Obidense» tem de conduzir para os portos de Pará, Manaus e New-York fechar-se-ão amanhã (4) ás 11 horas do dia. Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 horas da manhã de 4; Objectos para registrar até ás 9 1/2 hora da manhã de 4; Cartas para o interior até 10 1/2 hora da manhã de 4; Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 4; Idem para o exterior até ás 10 1/2 hora da manhã de 4

SECÇÃO DE TODOS

Protesto

Fernando Martins Barbosa, proprietario residente no logar «Charnéca» do municipio do Limoeiro, tendo a sciencia de que d. Raymond Gomes Pessoa com quem é casado vendera algumas rezes e pretende continuar a fazer outras vendas de bens de seu casal naquelle municipio, com o fim de dissipal os, como é notorio, vem protestar pela imprensa contra taes vendas, assim como contra arrendamentos de terras de cá-n-habal, de vazantes etc, que tenha feito ou faça sua referida mulher que ignora onde esteja ella actualmente.

Sabe que para isso houve e ha compradores meos escrupulosos que se es quezem de si e de respeitarem a tradição do nome de sua familia para fomentar desgostos e locupletarem se de taes infelizes dissenções com gravissimos prejuizos para o abaixo assignado e para seus filhos a quem procura manter e educar com sacrificios não pequenos.

Ficarão pois scientes de que emquanto não houver separação de bens do casal devidamente julgada por sentença, não poderá dita sua mulher fazer vendas de bens de especie alguma, dissipando-os como tem feito, porque a isso se opporá o abaixo assignado fazendo valer o seu direito pelos meios ao seu alcance.

Fortaleza, 25 de Agosto de 1907.

Fernando Martins Barbosa

Sociedade Proctora Cearense

MARCOS DE LIMA

Convido os senhores socios a virem pagar a 47 contribuição de 10 mil reis, relativa ao fallecimento do socio Marcos de Lima, no praso de dez dias uteis, a terminar em 14 do corrente.

Fortaleza, 2 de Setembro de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-Thesoureiro

Club Militar da Guarda Nacional

Convido aos snrs. socios a virem satisfazer a importancia de suas joias, para serem inscriptos, á rua Formosa n.º 83. Fortaleza, 31 de Agosto de 1907.

Thesoureiro

Emilio da Cunha Cavalcanti

Asprovas são muitas

HARMACIA PONTES

Ilm. Svr. Pharmco. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo. Pergunta-me V. Mcê. se o seu preparado denominado "Epidermina" tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido como restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente em o supra preparado procuramos em minha pharmacia e a prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar, pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porém, pela sua grande sahida, que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer desta o uso que lhe convier.

Fortaleza, 13 de Setembro de 1907.

De V. Mcê

Amigo e Collega

Affonso de Pontes Medeiros

Pharmacia Motta

O pharmaceutico Turibio Motta communica ao publico e ao corpo medico, que mudou a sua pharmacia para a Praça José de Alencar n.º 4.

Previne tambem que o seu estabelecimento passou por uma grande reforma, tendo feito aquisição de um variado sortimento de drogas para a sua manipulação e de medicamentos nacionaes e estrangeiros de reputados fabricantes. A sua manipulação será executada com asseio, promptidão e modicidade nos preços. Tem um bem montado consultorio, onde o publico encontrará medicos de reputação firmada.

Catavento

Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar fazendo-se algum concerto.

Dr. Gomes Angelim

MEDICO

Dá consultas na Pharmacia Motta de 12 a 1 1/2.

—4 Praça J Alencar—4.

Residencia Rua Senna Madureira 199.

Trindade maldita de Porangaba

MUNDO.... Casimiro Duplo Montenegro
DIABO..... Padre José Dantas Pimenta
CARNE..... Arlindo Engeitado Gondim

O chanceller

B. Grangeiro Bemfina

Turna do camiza curta

A pharmacia Andrade

Recebe todos os mezes variado e escolhido sortimento de especialidades pharmaceuticas e drogas quimicamente puras para o receituario medico; dispõe de pessoal habilitado para avial-o com a mais escriptura exactidão, asseio e presteza.

O pharmaceutico, com longa pratica de pharmacia e de laboratorios quimicos, encarrega-se de analyses de urinas para fins clinicos, fazendo:

1º Analyse dos elementos anormaes ou pathologicos, a saber—pesquisa e dosagem dos albuminoides da glycose; pesquisa da biliares, pigmentos e acidos biliares, da urobilina, do acido axalico e oxalatos, da acetonae das gorduras.

2º Analyse dos elementos normaes, a saber:—dosagem da uréa, do azoto ureico e azoto total, do acido urico e uratos, dos phosphatos, dos chloruretos, sulfatos e carbonatos; verificação das materias corantes e extractivas, do volume, das materias solidas e da agua; exame physico determinando os caracteres geraes de cor, cheiro, reacção, densidade etc; observação declarando os reactivos empregados e salientando as relações urológicas e typos urinarios.

Preços: os mais razoaveis:

Analyse dos elementos anormaes, em qualquer porção de urina,—8\$000. Analyse dos elementos anormaes e normaes, na urina das 24 horas,—25\$000.

PHARMACIA ANDRADE

Rua Senador Pompeu n.º 200

AVISO

O cirurgião dentista G. Sombra, scientifica ao publico e aos seus clientes que, attendendo ao estado precario que ora atravessamos, resolveo reduzir o preço dos serviços profissionais prestados em seu «Consultorio».

Previne mais que, nos casos de serviços prestados em duas ou mais pessoas da mesma familia, os preços estabelecidos soffrem um abatimento na razão da importancia total dos trabalhos.

CONSULTORIO:

Rua Floriano Peixoto n.º 48

A "Epidermina" preparada do pharmaceutico José Eloy da Costa, que se encontra nas principais pharmacias da Capital e do interior do Estado, é o melhor e mais util remedio para as sardas e todas as manchas do rosto. Deposito Pharmacia Theodorico—Rua Major Facundo n.º 66.

Binoculos para theatro na casa C. MESTANO

70\$000

Um apparelho para jantar e chá de granito branco debuchado, constando de:

30 Pratos rasos para mesa
18 " fundos "
18 " rasos " sobre-mesa

12 chicanas para café
6 Travessas fundas
5 " rasas
1 Bule pora café
1 Bule " chá
1 Molheira
1 Mantegueira
1 Assucareiro

1 Cobertor ovaes
2 Terrina redonda
1 Concha para á mesm
1 Fructeira
1 Leiteira com tampa de metal
100 Peças bastantemente elegantes, por

70\$000

à venda na

Casa de Louças

Xarope depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophilho

—:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

É de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulcers, gommias, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bócca, etc.

É ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

É o melhor de todos os

Depurativos

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48—Rua Major Facundo—48

CEARÁ—FORTALEZA



D. Quiteria Dulcinéa Gurgel de Alencar

O Dr. Rufino de Alencar e seus filhos convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade para assistirem ás missas do 1º anniversario, que, em suffragio d'alma de sua idolatrada esposa e mãe, D. QUI-TERIA DULCINEA GURGEL DE ALENCAR mandam celebrar na Sé, ás 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, pelo que antecipam sua eterna gratidão.

**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Água Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38. 4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & Cº LIVERPOOL.**

Taboado De pinho de 22 palmos recetou a Casa Souto Rua S. Pompeu nº 199

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos. Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**  
Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha  
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flocos rancos

Vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado  
Preço 4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Limpa o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Juca e Bromoformio**  
(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**  
DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocuas á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

**O Xarope Peitoral Composto**

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.* A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-PRR,** Português, tinto ou branco  
Praça do Ferreira n. 38  
EMILIO SA'

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

**VENDE-SE** ou aluga-se a bem conhecida chacara de Martini-ano José de Farias, com agua potavel reputada a melhor desta Capital, com grande quantidade de fructeiras botadôras, a tratar com o mesmo na referida chacara, ou com T. A. da Motta & Cia.

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção de Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobroira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboado Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Nair*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolphe Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Crime*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.
- PAPEIS: almasso, portuguez, offcio, amizado, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptoz e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

# Bêbam Caxambú, Lambary e Cambuquira

AS UNICAS AGUAS NATURALMENTE SUPERGAZIFICADAS

# Salve-se quem puder!

## AS PILULAS DO MATTOS

O melhor, o mais antigo e conhecido purgativo da medicina brasileira.

Mais de mil attestados firmados pelos mais illustres medicos e altas personagens do paiz, provam exuberantemente a sua grande nomeada, que se impõe como o melhor purgativo do mundo.

«A maior descoberta da therapeutica brasileira» foi como classificou as nossas pilulas o grande medico e notavel homem de letras Dr. Jaguaribe Filho.

«Perolas divinas» denominou-as o illustrado Senador Alencar, acrescentando ainda: hoje em dia são o remedio de minha vida.

Remedio infallivel para combater a prisão de ventre habitual. Com o seu uso obtem-se desde a acção purgativa branda, até a do mais forte drastico, conforme a necessidade e condições de cada doente.

Compostas unicamente de substancias vegetaes, como se poderá demonstrar pelo exame chimico, sem contar nenhum producto irritante ou nocivo á saúde, o seu grande consumo, prova ser o remedio mais popular do Brasil.

A grande acceitação que sempre tiveram as pilulas do Mattos, a grande procura sempre crescente, que augmenta dia a dia, tem despertado a vil ganancia de especuladores pequeninos, sem o menor escrupulo, nem decoro ás leis do paiz.

Não é de hoje, mais de longa data, a sordida campanha da falsificação das Pilulas do Mattos, mas as de *caixinhas* caíram redondamente. Não foi de todo possivel encontrar acceitação em nenhuma parte. Toda propaganda feita neste sentido, tem sido imprófrica.

Sempre a mesma repulsa, sempre a mesma resistencia como castigo infligido aos invejosos.

Os falsificadores, em desespero de causa, julgando-se talvez vencidos, na impossibilidade de proseguir nesta lucta ingloria, sem apoio do publico, abandonaram as *caixinhas* e lançaram mão dos vidros, com o apodamento de quem procura uma taboa de salvação, o, a todo transe e por toda parte procuram estabelecer a confusão e a mystificação para coíher proventos em droleito proprio, com prejuizo da saúde publica.

Porque motivo e com que direito, os fabricantes

de Pilulas do Mattos em caixas, mudaram nas para vidros?

A razão é obvia. As pilulas em caixas não tinham nenhuma procura, ninguem as comprava, ainda mes mesmo pelo preço o mais insignificante.

Os seus fabricantes sabiam de viva voz, que em toda parte, onde se ofereciam as suas Pilulas em caixas ouviam sempre e invariavelmente a mesma resposta:—só compramos as de vidros, as de caixas, não se vendem, não têm nenhuma procura.

E assim atordoados com a logica dos factos, com a prova esmagadora da verdade e dos acontecimentos, que elles não mais podiam duvidar, não se conformando com isto não acreditando mesmo a explicação de não encontrar comprador para seu producto, neste afan de procurar subjugar o inimigo, nessa faina ingloria de pretender desacreditar as verdadeiras Pilulas do Mattos, ainda recorreram ao expediente muito commum aos despeitados:—desabonar a mercadoria alheia.

Deitaram annuncios espalhafatosos nos jornaes do Estado, os quaes temos em nosso poder, asseverando ao publico que as nossas Pilulas eram *chumbadas*, portanto, nocivas á saúde, que as verdadeiras eram as de caixa, revelando nesta asserção a falta absoluta de competencia profissional, julgando, talvez, que falavam a um povo ignorante, que tivesse a ingenuidade de acreditar nisto, a este mesmo povo que já havia manifestado a sua opinião, lançando o seu *verdictum*, dando a «Cesar o que é de Cesar».

Esta é que é a verdade.

Contra factos não ha argumentos mas, é bem certo que «o peor cego é aquelle que não quer ver».

Agora estes mesmos Srs, abandonam as *caixinhas*, lançam mão de vidros *chumbados*, (usando de sua propria expressão) esforçam-se para imitar o mais possivel o processo de acondicionamento de nossas pilulas, isto com o maior despudonor e ostentação. Neste modo de proceder, evidencia-se mais uma vez a superioridade de nossas pilulas, uma confissão tacita de seu valor e o pouco ou nenhum merecimento das de caixas.

Por que motivo os fabricantes de pilulas em caixas,

depois de sua afirmativa, procurando depreciar as Pilulas do Mattos, passam a usar vidros semelhantes aos nossos?

Qual o motivo que os obrigou a isto, accarretando maiores despesas e trabalho?

Qual o seu interesse, vê-se bem claro, que procuram este disfarce, lançaram mão deste meio para disporem mais facilmente de suas Pilulas, que de outro modo seria impossivel. Isto em vez de nos desaminar é mais uma prova cabal que estes especuladores dão de que suas pilulas, não se vendiam, não tinham nenhuma saída e que para terem acceitação foi preciso recorrer a um expediente criminoso e illaquear a bô fé dos incautos.

Dada esta explicação que está ao alcance de todos é de meu dever vir presurosamente avisar aos meus freguezes e amigos de que as antigas *Pilulas depurativas do Cirurgião Mattos*, em caixa estão sendo substituidas por vidros, que são as mesmas, ou iguaes as de caixa, que não se illudam com as apparencias, pois «nem tudo que reluz é ouro».

A formula e o processo de manipulação é o mesmo; o que se alterou foi somente o modo de acondicionamento. E' preciso que todos fiquem sabendo, a bem do interesse da saúde publica—que as pilulas que apparecem ultimamente em vidros, são iguaes, ou da mesma qualidade, das que se vendiam em caixas. Assim recomendamos que todo cuidado é pouco e pois cautelo com os falsificações.

As unicas, as legitimas, as verdadeiras Pilulas do Mattos, têm a denominação de **PILULAS PURGATIVAS do Cirurgião Mattos**.

São fabricadas por Joaquim d'Alencar Mattos, filho e unico successor e preparador das referidas pilulas.

As unicas que mereceram approvação da Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Cada vidro leva a nossa marca registada e a nossa assignatura. Todos os vidros que não tiverem estasormalidades serão considerados falsificados.

Exigir, como garantia, os requisitos acima estipulados.

## J. A. MATTOS

**L**ombo de porco Mi-  
neiro, e feijão pre-  
to.

F. Motta & Filhos rece-  
beram pelo ultimo vapor,  
do Rio, remetido de Con-  
gonhas, (Minas) 600 kilos,  
de lombo de porco em  
latas de 10 kilos e,  
3:000 kilos de feijão pre-  
to do Rio Grande.

Vendem a lata de dez  
kilos de lombo a 13\$000, e  
o sacco de feijão de 60 ki-  
los por 24\$000.

Quem não quizer com-  
prar de uma vez uma la-  
ta de 10 kilos do referido  
lombo, poderá comprar aos  
kilos nas acreditadas mer-  
cearias de João José Viei-  
ra da Costa, José Gomes

de Mello, Praça José de A-  
lencar e mercearia Aprig-  
io, Praça do Ferreira, a  
1\$500 por kilo.

Vale a pena saborear-se  
o presunto da terra do  
Penna.

Pouca differença há, do  
preço porque se vende lá  
mesmo, como em Sabará,  
S. João D'El Rei, Barbace-  
na, Santa Rita do Passa  
Quatro., Jaracaçapecagua-  
va, Caçaquaquecitiba, etc.  
etc. Compreem o lombinho  
*chupem* o collares, ou mes-  
mo a *pinguinha*, e durmam  
descançados, que nada hou-  
ve, que desse lugar a fal-  
tar a alfafa, reziduo de al-  
goão, fardello, capim secco'

assucar mascavo, milho e  
cominho, na

Rua Formosa 82  
Brevemente

### Bom ponto

Vende-se uma taverna  
na Rua S. Izabel, lado da  
sombra, entre a travessa  
de J. Alencar e rua das Flores.  
A tratar na mesma com  
o respectivo dono.

### Na casa

ARTHUR THEMOTEO  
Vende-se cimento de primeira  
qualidade em barricas de 50 a  
100 Kilos e taboas de pinho com  
22 palmos de comprimento.

### Em Baturité'

Vendem-se fomas  
linhas  
de pão d'arco, aroelra e  
angico.  
A tratar com José Thomaz  
de Araujo, em Baturité.

### Casa

Aluluga-se uma casa de se  
portas de frente, lado da  
sombra, á rua da Lagoinha,  
nº 110, com optimas acom-  
modações para numerosa  
familia, grande quintal, la-  
trina, banheiro, etc. A tra-  
tar á rua 24 de Maio nº 59  
ou á rua do Imperador, na  
chacara Carlos Miranda.

### Club de Relogios de parede

NA CASA  
**C. MESIANO**

O 1º sorteio da série C, terá lugar no dia 1º  
de Setembro, são convidados os socios para fazerem  
suas contribuições em nosso estabelecimento.

Não temos cobrador para esta série.  
Concedemos, em compensação, a 6ª prestação  
gratuita aos socios pontuaes.  
Em 26 de Agosto, de 1907.

CASA  
COMPRA-SE un. a tra-  
tar com José Bruno  
Menesca  
BINOCULOS para theatro a casa  
C. MESIANO